

EXPERIMENTO PROJETIVO GRUPAL (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *experimento projetivo grupal* é a atividade científica, multidimensional e coletiva, de teste exploratório ou dirigido de variáveis, com intuito autopesquisístico e interassistencial promovida por meio das projeções conscientes conjuntas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *experimento* vem do idioma Latim, *experimentum*, “ensaio; tentativa; experimento”. Surgiu no Século XIV. O termo *projetivo* deriva do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XIX. A palavra *grupo* procede do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e esta do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao do idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *grupal* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Projeção consciente conjunta científica. 2. Experimento projetivo coletivo. 3. Pesquisa projetiva lúcida em grupo.

Antonimologia: 1. Experimento projetivo individual. 2. Experimento intrafísico grupal. 3. Experiência projetiva grupal.

Estrangeirismologia: o *fly-in* grupal; o *benchmarking* projetivo; o *crème de la crème* projetivo; o *rendez-vous* extrafísico; o *top of mind* da autoconscientização multidimensional (AM); o *locus* de controle interno; o *guidance* interassistencial multidimensional; o *follow-up* de consciex recém-dessomada.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoconscientização multidimensional.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Grupo: catalisador evolutivo. Lucidez requer reflexão. Corpo: prisão temporária. Ciência: conhecimento criterioso. Experimentos geram conhecimento. Encontrex: coincidência descoincidida. Volar é preciso.*

Proverbologia. Eis duas expressões populares relacionadas ao experimento projetivo grupal: – *Em terra de cego, quem tem um olho só é rei. Contra fatos, não há argumentos.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autovivência.** Quem vivencia e não avalia cosmoética e evolutivamente a experiência, desperdiça o **autoperimento**”.

2. “**Experimentologia.** Na experimentação, é preciso avaliar o quantitativo, o qualitativo, o individual, o grupal e o coletivo. O único experimento de uma só pessoa pode ser mais **ratificador de realidades** do que os experimentos de milhares de pessoas, e pode ser capaz de lidar com os estudos e princípios que o pesquisador desenvolveu durante décadas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da cientificidade; o holopense pessoal da Projeciologia; a Projeciologia enquanto materpense do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a autoperimentação modificando a pensenidade; o alvo projetivo sustentador do foco pensênico do projetor no extrafísico; a lucidez pensênica em todas as dimensões; os ortopenses; a sustentação da ortopensenidade parapesquisística em meio aos holopenses intrafísicos; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os grupopenses; a grupopensenidade; os projeciopenses; a inserção da projeciopensenidade na rotina; o aprendizado em lidar com os xenopenses; a xenopensenidade; a euforia limitando a pensenidade e abortando o experimento;

a pensenidade enquanto objeto de estudo multidimensional; a convergência pensênica dos grupos de pesquisa; a pensenidade do amparador extrafísico assistindo o projetor lúcido; a pensenidade extracorpórea enquanto indicadora do retroego; a extrapolação pensênica; o domínio da pensenidade.

Fatologia: a teática conscienciológica; a autocientificidade projeciológica; os experimentos feitos nos cursos do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; a *Escola de Projeção Lúcida* (EPL) do IIPC; a rememoração do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a confirmação da projeção consciente conjunta; a agenda extrafísica; a maxiproéxis grupal; o alvo projetivo grupal; a afinidade intrafísica facilitadora do encontrex; o desenvolvimento do projetor; a vivência enquanto minipeça de *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a organização intrafísica do projetor; o ajuste da base física; as variáveis intrafísicas mensuradas; a importância do contato com as energias imanentes (EIs); a superação do medo da decolagem; a postura científica no cotidiano; a assunção da intermissibilidade.

Parafatologia: o experimento projetivo grupal; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o encontrex; a paraconvivência com os amparadores extrafísicos; a projeção lúcida amparada; o trabalho energético extrafísico; o resgate extrafísico; a volitação conjunta; as intuições extrafísicas amparadas; a projeção da consciência enquanto ferramenta de reurbanizações extrafísicas; os paravínculos; a paragrupalidade; a comunex de origem; a proximidade com os amparadores extrafísicos de função da maxiproéxis grupal; os experimentos projetivos; os experimentos patrocinados dentro das projeções lúcidas; as parexcursões; as visitas às comunexes avançadas; o parapsicodrama interassistencial; as variáveis extrafísicas mensuradas; as reconciliações grupocármicas feitas extrafísicamente; a parapercepção impressiva; a expansão cognitiva multidimensional; as variações de lucidez extrafísica; a projeção lúcida enquanto senha intermissiva; as aulas extrafísicas; as abordagens extrafísicas assediadoras; a realidade consciencial nua e crua; a interassistência extrafísica; a interassistência grupal fora do corpo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo projeção consciente individual–projeção consciente conjunta*; o *sinergismo amparador-amparando*; o *sinergismo equipex-equipin*; o *sinergismo interassistencial em prol da reurbanização extrafísica* (reurbex); o *sinergismo projetor veterano–projetor jejuno*; o *sinergismo experiência-conhecimento*; a interassistência enquanto ponto de *sinergismo pensênico*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de em grupo sermos mais fortes*; o *princípio de sozinho irmos mais rápido, porém juntos irmos mais longe*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); os *princípios cosmoéticos para obtenção do conhecimento científico*; o *princípio da intercooperação*; o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio do vínculo evolutivo*; o *princípio da intransferência da responsabilidade pelo autoconhecimento*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de condutas projetivas*.

Teoriologia: a *teoria da projetabilidade consciencial*; a *teoria das verdades relativas de ponta da Projeciologia*; a *teoria do pensene*; a *teoria do corpo objetivo*; a *teoria do autodomínio consciencial*; a *teoria da sabedoria essencial*; a *teoria das localizações das sedes da consciência*.

Tecnologia: a *técnica projetiva pessoal*; as *técnicas e paratécnicas projetivas*; a utilização adequada das *técnicas energéticas*; a *técnica da volitação consciente*; as *técnicas para se atingir o alvo mental projetivo*; a *técnica das abordagens extrafísicas*; a *técnica da dupla evolutiva* (DE) lastreando experiências parapsíquicas mais avançadas; a utilização diuturna de *técnica projetiva*.

Voluntariologia: o *trabalho voluntário conscienciológico* enquanto catalisador dos experimentos projetivos grupais; o *voluntariado no IIPC*; os vínculos conscienciais desenvolvidos no *voluntariado conscienciológico*; as ICs promovendo reencontros de intermissivistas por meio do voluntariado; o *voluntário projetor consciente tarístico*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o Projectarium; o Fitolab.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Projetores Conscientes.

Efeitologia: o efeito revigorante da projeção consciente; o efeito desassediador da interassistência extrafísica grupal; o efeito da refutação de teorias por meio da verificação grupal da projeção consciencial; o efeito da descoberta de neovariáveis de autopesquisa; o efeito dos registros projetivos no desenvolvimento da Projeciologia; o efeito do contato mais próximo com o mentalsoma no nível de cientificidade do projetor consciente; o efeito do experimento projetivo grupal no desenvolvimento das especialidades da Conscienciologia.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses multidimensionais e holossomáticas; as neossinapses paracientíficas; a recuperação de cons obtida no experimento projetivo grupal favorecendo a formação de neossinapses; as neossinapses projetivas.

Ciclogia: o ciclo assim-desassim; o ciclo amparador extrafísico–amparando intrafísico; o ciclo experiência-experimento.

Enumerologia: o sujeito; o objeto; o problema de pesquisa; o objetivo; o método; a técnica de pesquisa; o instrumento de pesquisa. A pesquisa bibliográfica; o levantamento de hipóteses; a escolha do método; a coleta de dados; a análise dos dados; a conclusão; a submissão do trabalho. A vigília física anterior; a decolagem; a obtenção ou manutenção da lucidez; os encontros; as atividades de experimentação extrafísica; a interiorização; a rememoração.

Binomiologia: o binômio experiência-experimento; o binômio projeção-grafia-projeciocrítica; o binômio teoria-prática; o binômio subjetividade-objetividade; o binômio serenidade extrafísica–projeção consciente prolongada; o binômio projeciológico autolucidez-rememoração; o binômio voluntariado intrafísico–voluntariado extrafísico; o binômio autoconhecimento-empatia.

Interaciologia: a interação amparador extrafísico–amparando intrafísico; a interação extrafísica entre conscins projetadas; a interação extrafísica interassistencial grupal; a interação projetabilidade-verbetografia; a interação cientista-paracientista; a interação minipeça autoconsciente–macromecanismo interassistencial multidimensional; a interação análise egocármi-ca–análise grupocármi-ca; a superação do medo nas interações extrafísicas.

Crescendologia: o crescendo projeção semiconsciente–projeção consciente; o crescendo soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o crescendo hipótese-teoria; o crescendo evolutivo egocarma-grupocarma-policarma.

Trinomiologia: o trinômio parapsiquismo-Ciência-evolução; o trinômio desbloqueio energossomático–soltura energossomática–projeção consciente; o trinômio experimento intermissivo–experimento intrafísico–experimento projetivo.

Antagonismologia: o antagonismo hipótese / teoria; o antagonismo amparo / assédio; o antagonismo Ciência / dogma; o antagonismo lucidez / inconsciência; o antagonismo grupalidade / isolamento; o antagonismo verpon / fechadismo; o antagonismo planejamento / improvisação.

Paradoxologia: o paradoxo de a experiência grupal poder cancelar a experiência pessoal; o paradoxo de a lucidez poder ser menor em dimensão mais sutil; o paradoxo de a vivência intrafísica poder potencializar a vivência extrafísica; o paradoxo de o foco ampliar o experimento.

Politicologia: a conscienciocracia; a cienciocracia; a paracienciocracia; a sociocracia; a evolucionocracia; a projeciocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei da inseparabilidade grupocármi-ca; a lei da interassistencialidade; a lei da afinidade interconsciencial; a lei da interdependência consciencial; as leis da maxiproéxis grupal; as leis científicas.

Filiologia: a projeciofilia; a sociofilia; a científicofilia; a neofilia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial afetando o alcance das megamegas grupais.

Maniologia: a mania de fazer tudo sozinho; a mania de não ter agenda extrafísica; a mania de viver monodimensionalmente; a mania de não trabalhar as energias todos os dias; a mania de não realizar experimentos; a mania de querer controlar tudo.

Mitologia: o *mito científico da pesquisa não participativa*; a autodesmitificação autoconsciente; a busca pela eliminação dos *mitos, preconceitos, convencionalismos e dogmas*.

Holotecologia: a projetoteca; a científicoteca; a experimentoteca; a grupoteca.

Interdisciplinologia: a Projeciologia; a Autoparapesquisologia; a Parassociologia; a Experimentologia; a Interdimensiologia; a Interassistenciologia; a Projecioterapeuticologia; a Auto-desempenhologia; a Extrafísicologia; a Pararurbanologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin projetora lúcida; a conscin projetora minipeça do maximecanismo interassistencial; o ser interassistencial; a personalidade científica; a conscin propositora de neo-hipóteses; a consciência autorganizada; a isca humana lúcida; a equipin; a equipex; o grupo evolutivo lúcido; os grupos volitativos interassistenciais.

Masculinologia: o projetor consciente; o experimentador; o amparador co-projetor; o amparador extrafísico; o projetor veterano; o projetor lúcido assistencial; o docente conscienciológico; o parapedagogo; o paracientista; o agregador; o integrante do grupo.

Femininologia: a projetora consciente; a experimentadora; a amparadora co-projetora; a amparadora extrafísica; a projetora veterana; a projetora lúcida assistencial; a docente conscienciológica; a parapedagoga; a paracientista; a agregadora; a integrante do grupo.

Hominologia: o *Homo sapiens projectus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: experimento projetivo grupal *exploratório* = o parexperimento lúcido preliminar gerador de compreensão inicial sobre o objeto, por meio da verificação direta de *princípios e teorias conscienciológicas*, com o intuito de estabelecer prioridades pesquisísticas; experimento projetivo grupal *descritivo* = o parexperimento lúcido visando descrever parafenômenos e estabelecer relações entre as variáveis analisadas; experimento projetivo grupal *extrapolativo* = o parexperimento lúcido mais avançado, focado em testar hipóteses, explicar a natureza da correlação entre as variáveis e esmiuçar o comportamento do objeto de estudo, com o intuito de refutar e aprimorar as teorias vigentes.

Culturologia: a *cultura do aprendizado multidimensional* através da projetabilidade lúcida conjunta; a *cultura do não desperdício das experiências* (cientificidade técnica); a *cultura da recuperação de cons*; o estabelecimento da *cultura paracientífica de ponta* nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a *cultura da Desreenciologia*; a *cultura do trabalho diuturno com as bioenergias*; a *cultura do paravínculo com os amparadores extrafísicos de função*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Projeciologia*, eis, por exemplo, 42 variáveis ou fatores, não exaustivos, passíveis de serem estudados nos experimentos projetivos grupais, dispostos na ordem alfabética:

01. **Alvo mental.** A meta estipulada foi alcançada por qual percentual de pesquisadores? Sob qual perspectiva o alvo projetivo foi visualizado? Qual característica chamou mais atenção?

02. **Ambiente.** O experimento se desenvolveu em ambiente único ou havia pseudópodes ambientais? Era ambiente aberto ou fechado? Qual tipo de estrutura o delimitava? Seria comunex avançada, de transição ou ambiente degradado (Baratrosfera)? Parecia com ambiente intrafísico ou se assemelhava a espécie de bolha pensênica? Houve interação mais profunda com o local visitado? Quais detalhes foram possíveis perceber? O ambiente propiciou maior ou menor conforto?

03. **Amparadores.** Quantas consciexes amparadoras estavam presentes? Como as identificou?

04. **Aprendizados.** Quais principais elementos de autopesquisa conseguiu levantar e analisar? Está satisfeito com as recins decorrentes realizadas?

05. **Assediadores.** Quantas consciexes assediadoras estavam presentes? Como as identificou?

06. **Atividade.** Quais os tipos de atividades desenvolvidas ao longo do experimento? Eram assistenciais? Promoviam esclarecimento ou consolação? Houve resgates extrafísicos?

07. **Base intrafísica.** Os projetores estavam participando de curso conscienciológico? Estavam na mesma base física ou em locais diferentes? Como ocorreu a organização intrafísica do experimento?

08. **Chacras.** Durante o experimento foi observado chacra mais ativado? Qual chacra e em qual momento? A partir desta ativação, houve mudança no campo?

09. **Condicionamentos.** Foram observadas atitudes imaturas caracterizadas pelo enviesamento intrafísico no experimento? Como pretende mitigá-las?

10. **Conexões.** Foi visualizado ou sentido o cordão de prata pessoal ou de outras conscins projetadas participantes? Qual o paravisual e textura?

11. **Descontinuidade.** O experimento foi interrompido no meio? Qual fator o abortou prematuramente?

12. **Deslocamento.** Durante a atividade desenvolvida foram percebidos deslocamentos? Foi via volitação ou deslocamento rente à crosta terrestre?

13. **Despertamento.** Observou mudanças no padrão energossomático ao acordar? As energias estavam mais ou menos homeostáticas?

14. **Dimensão.** O experimento se desenvolveu na Paratroposfera, na dimensão extrafísica ou na dimensão mentalsomática?

15. **Estado psicossomático.** Como se encontrava emocionalmente antes, durante e após o experimento? Emocionou-se durante a atividade? Estava em euforin ou com medo? Como o estado emocional influenciou a paraperceptibilidade? Houve enviesamentos emocionais espúrios ou foi mantida a serenidade constante?

16. **Estrutura hierárquica.** Existiam hierarquias perceptíveis durante o experimento? Havia coordenador dos trabalhos do grupo?

17. **Fases.** Quais as características de cada fase do experimento?

18. **Feedbacks.** Os relatos dos participantes do experimento convergiram ou divergiram das hipóteses pessoais? Em qual nível?

19. **Holopensene.** Qual o padrão pensênico presente? Era determinado, por hipótese, por qual fator?

20. **Holossoma.** A consciência projetada permaneceu no mesmo veículo de manifestação ao longo do experimento?

21. **Ideias originais.** Conseguiu descobrir extrafísicamente solução para problemas?

22. **Interações.** Ocorreu a interação com outras consciências? Foi amistosa ou beligerante? A comunicação foi telepática ou por outro meio? Houve percepção de trocas energéticas? Manteve postura interassistencial durante o experimento? Conseguiu identificar o fator agregador do grupo formado?

23. **Interdimensionalidade.** Foram observadas do ponto de vista extrafísico conscins na dimensão intrafísica? Quantas?

24. **Intuições extrafísicas.** Foram captadas ideias intuitivamente? De qual natureza? Qual o proveito evolutivo auferido?

25. **Lastreamento energético.** Houve dificuldade em se manifestar extrafisicamente pelo excesso de energias no energossoma? Qual manobra se mostrou mais eficaz para eliminar o problema?
26. **Lucidez.** Houve variação significativa do nível de consciência? Qual fator provocou tal alteração?
27. **Luminosidade.** Estava mais claro ou mais escuro? Era perceptível a fonte da iluminação?
28. **Objetos.** Foi observado e / ou examinado algum objeto?
29. **Obstáculos.** Durante o desenvolvimento da atividade houve pausas inesperadas? Qual o fator desencadeante?
29. **Olorização.** Foram identificados cheiros característicos? É possível correlacionar os odores a outras variáveis?
30. **Organização.** Mantém lista com as principais variáveis a serem mensuradas nos experimentos projetivos grupais? Tem linha de pesquisa nessa temática? Possui calendário de experimentos com os demais pesquisadores? Publicou os achados pesquisísticos?
31. **Parafenômenos.** Quais as vivências parafenomênicas vivenciadas?
32. **Paratecnologia.** Foram utilizados equipamentos de natureza extrafísica? Como esses aparelhos funcionavam? Pareciam com algum aparelho intrafísico?
33. **Paravegetação.** Qual o tipo e variedade da vegetação extrafísica? Existiam vegetais similares no intrafísico? Qual a característica mais marcante?
34. **Paravisual.** Como se apresentavam as consciências encontradas? Houve alterações morfológicas no psicossoma? Foi percebida transfiguração de participantes? Qual, por hipótese, era a intenção ou funcionalidade desta mudança? A transfiguração foi auto ou heteropatrocínada?
35. **Projetores.** Havia conscins projetadas presentes?
36. **Resultado.** Qual o percentual de sucesso na obtenção do conhecimento científico pretendido? As hipóteses puderam ser testadas adequadamente? Houve variáveis mais fáceis de serem mensuradas, por qual motivo? O alvo projetivo foi alcançado por quantos pesquisadores? Quais fatores facilitaram e quais dificultaram o experimento?
37. **Seres.** Foram observados seres de outros tipos? Eram paranimais ou consciexes extraterrestres? Qual o comportamento típico deles? Qual o diferencial com os *Homo sapiens sapiens*?
38. **Sinalética.** Conseguiu identificar sinais energoparapsíquicos durante o experimento? Estavam alinhados com o catálogo pessoal de sinais já mapeados?
39. **Sons.** Qual o padrão dos sons ouvidos no experimento e qual a relação entre eles e a atividade desenvolvida?
40. **Temperamento.** O *modus operandi* do pesquisador mudou durante o experimento? Houve violações dos *códigos pessoal* ou *grupal de Cosmoética*? Qual a natureza da alteração do comportamento? Já formulou hipóteses sobre a razão dessa alteração?
41. **Temperatura.** Percebeu a temperatura fria ou quente? Houve variação de temperatura ao longo do experimento? Conseguiu identificar o fator e a relevância desta variável?
42. **Tempo.** Como percebeu a passagem do tempo? Mais lento ou mais rápido? Houve padrão na percepção temporal dos experimentos?

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o experimento projetivo grupal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda projetiva:** Projeciologia; Homeostático.
02. **Autoconduta paracientífica:** Parepistemologia; Homeostático.
03. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.

04. **Cláusula projeciológica intermissiva:** Projeciologia; Homeostático.
05. **Coesão grupal maxiproexológica:** Maxiproexologia; Homeostático.
06. **Estudo projeciocrítico:** Projeciologia; Neutro.
07. **Experimento projetivo:** Projeciologia; Homeostático.
08. **IIPC:** Projeciologia; Homeostático.
09. **Inteligência projeciológica:** Autoprojeciologia; Neutro.
10. **Materpensene projetivo:** Projeciologia; Neutro.
11. **Método:** Teaticologia; Neutro.
12. **Paracientista:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Projeciometria:** Projeciologia; Neutro.
14. **Protocolo autoperimentológico:** Autopesquisologia; Neutro.
15. **Travão da autoprojetabilidade:** Projeciologia; Nosográfico.

O APROVEITAMENTO CIENTÍFICO DAS EXPERIÊNCIAS EXTRAFÍSICAS GRUPAIS DEMONSTRA PRIORIZAÇÃO EVOLUTIVA DOS INTERMISSIVISTAS E CONTRIBUI PARA O SUCESSO NA IMPLANTAÇÃO DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participou de experimento projetivo grupal? Quais são os frutos tarísticos advindos desta pesquisa?

Bibliografia Específica:

1. **Araujo, Gabriel;** *Desenhos Metodológicos Estatístico-Conscienciais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 24; N. 2; Seção *Artigos*; 6 abrevs.; 10 gráfs.; 12 tabs.; 31 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2020; páginas 158 a 173.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.273 e 1.274.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 261 e 680.
4. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.232 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 11 a 36, 52 a 56, 121 a 199, 400 a 490 e 830 a 834.
5. **Zaslavsky, Alexandre;** *Autoexperimentação Consciencial: O Método Científico Conscienciológico*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 23; N. 3; Seção *Artigos*; 6 enus.; 38 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2019; páginas 153 a 155.

G. A.